



Prefeitura Municipal de Petrópolis Conselho Municipal de Cultura



ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA – OUTUBRO DE 2013

Aos quatorze dias do mês de outubro do ano de dois mil e treze, às dezesseis horas, no Cine Humberto Mauro do Centro de Cultura Raul de Leoni, situado em Petrópolis, estado do Rio de Janeiro, sob a presidência de Leonardo Randolpho, representante do segmento de canto coral, reuniu-se o Conselho Municipal de Cultura, com as presenças das conselheiras representantes da Fundação de Cultura e Turismo de Petrópolis Maria Luísa Rocha Melo e Marisa Teixeira, estando presentes ainda a conselheira Luciane Furtado da Costa, representante da Secretaria de Governo; conselheira Elisabete Cunha Saldanha, representante da Secretaria de Educação; conselheira Juliana L. T. Santana, representante da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável; conselheira Taís Bernardino Pereira, representante da Coordenadoria da Juventude; conselheira Lourdes da S. Petronilho, representante da Coordenadoria da Promoção da Igualdade Racial; conselheira Neiva Maria de Abreu Voigt, representante do segmento de dança; conselheira Pita Cavalcanti, representante do teatro; conselheira Elisabeth Graebner e sua suplente Karin Pujol Bell, representantes do segmento de cultura germânica; conselheira Barbara Skaba e sua suplente Barbara D. Primo, representantes dos museus; conselheiro Ivo Mendes da Silva, representante das escolas de samba e blocos carnavalescos; conselheira Rafaela Elisiário, representante do segmento de cultura de rua, e conselheiro Carlos José Lima, representante do segmento de bandas marciais. Também presentes: Flávia M. de Andrade (vereador Ronaldão), Emydgia H. Lyrio (Clube 29 de Junho), Ronaldo de Oliveira (Instituto Bingen), Evandro de Souza, Ana Carolina Maciel Vieira (FCTP), Pery de Canti (audiovisual), Maria de Lourdes S. de Souza (PROSOAB), Marcio Reis Werderits, Claudio Partes (SOPEF / B.Partes / Arte Garagem), William Esteves (teatro, audiovisual), Maria Regina Bortolini (EMI Dom Pedro II / audiovisual), Rodrigo Boa Ventura (EMI Dom Pedro II / audiovisual), Kleyton Frederico Rodrigues da Silva (JSB), Bernardo Stumpf (parecerista FCTP), Renato França (dança de salão) e Marcelo Valverde Xavier (artesanato / Ecosol).

Deu-se início à reunião com as leituras das atas das assembleias ordinária e extraordinária do mês de setembro, obtendo ambas aprovação da plenária, sendo que, na primeira, Neiva Voigt e Barbara Skaba se abstiveram, e na segunda, Lourdes Petronilho se absteve, todas por não terem comparecido às reuniões respectivas. Ainda com relação às atas, que registraram aprovação dos projetos que serão custeados pelo Fundo, Rafaela Elisiário declarou que não pôde comparecer às reuniões anteriores e que, por isso, não reapresentou o projeto do segmento de cultura urbana, conforme havia sido solicitado. Bernardo Stumpf informou que, quanto à primeira reunião da recém-criada Comissão de Divulgação e Comunicação do CMC, também mencionada na ata, somente ele e Sandra Vissotto compareceram no dia agendado. Leonardo Randolpho questionou sobre até que ponto é interessante formar comissões no Conselho, quando, na verdade, não há funcionamento nem mesmo daquelas que são permanentes. Citou o exemplo da Comissão de Orçamento e Finanças, que considera de extrema importância para, inclusive, auxiliar nas deliberações relativas às destinações dos recursos, e que porém esta não vem apresentando os dados orçamentários e financeiros à plenária, como é de sua atribuição.

Dando continuidade à pauta, Leonardo Randolpho encaminhou, para a próxima assembleia, a constituição de uma “comissão eleitoral” para acompanhamento das novas representações para o próximo ano.

Quanto aos projetos priorizados, Leonardo Randolpho comunicou que já enviou à Diretoria de Cultura da FCTP ofício informando sobre esta deliberação do Conselho. Orientou que os representantes dos segmentos contemplados deverão encaminhar à referida diretoria a documentação completa para viabilizar a execução e pagamento dos projetos, aconselhando, ainda, que seja anexado, nesta documentação, o mínimo de três orçamentos ou carta de exclusividade, para garantir a agilidade dos processos.

Após dirimir algumas dúvidas dos presentes quanto ao envio de documentação relativa aos projetos a serem executados, Leonardo Randolpho encaminhou para aprovação a inserção da cadeira no CMC que representará os clubes da cidade, ao que houve aprovação unânime da plenária, conforme consta em registro de votação anexo a presente ata. Leonardo Randolpho disse que irá notificar os clubes esta deliberação, para que estes indiquem os representantes para a próxima gestão.

Abrindo para os informes gerais, Leonardo Randolpho fez a leitura de ofício encaminhado ao CMC por Marisa Teixeira, esta na qualidade de gerente do Centro de Cultura Raul de Leoni, comunicando que no mês de outubro a secretária-chefe do Gabinete, Luciane Bomtempo, procedeu à entrega de duzentas e dezesseis latas de leite em pó arrecadadas como mensalidade dos alunos do projeto Ciranda das Artes a cinco instituições benemerentes da cidade. Este ofício, anexado nesta ata, inclui as instituições selecionadas, bem como a quantidade de latas recebidas por cada uma delas. Leonardo Randolpho mencionou que irá solicitar à Fundação um relatório do recurso que entrou relativo às matrículas pagas pelos alunos do “Ciranda”, uma vez que foi determinado de que este montante servirá para custear as culminâncias das oficinas. Marisa Teixeira relatou que alguns alunos não estão em dia com o pagamento das oficinas, apesar da mesma acompanhar e lembrar-lhes sobre isso. Taís Bernardino sugeriu que, no caso do não pagamento, e após comunicação aos pais e/ou responsáveis, a criança seja afastada da oficina. Leonardo Randolpho observou que, apesar deste não cumprimento do compromisso, a criança inscrita na oficina não poderá jamais ser desligada das aulas, pois isso vai contra seus direitos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente. Aproveitou para analisar que o projeto Ciranda das Artes não está funcionando, visto que algumas pendências continuam existindo, como é o caso do espaço físico que é inadequado; também não há a disponibilidade de equipamento e, ainda, conforme é informado por alguns presentes, o pagamento dos oficineiros não está sendo realizado em dia. Quanto a este último item, considera que não há motivo para o não pagamento dos mesmos e encaminhou, como pauta para próxima reunião, solicitação à FCTP de relatório de execução orçamentária e financeira relativo a todos os meses de 2013. Também observou que este projeto é considerado equivocadamente por muitos como uma espécie de emprego. Disse enfim que, no seu entender, o projeto foi concebido de forma errada. Pita Cavalcanti argumentou que é preciso cobrar dos alunos, nem que seja um preço irrisório, uma taxa de mensalidade, pois, do contrário, ninguém dará valor àquilo que lhe é oferecido. Disse que, ao invés do que foi dito, a sua oficina vem funcionando de forma regular e satisfatória.

Leonardo Randolpho comentou também sobre a apresentação do projeto da Secretaria de Educação “Escalada Cultural” feita na última assembleia ordinária como uma ação positiva para o município, haja vista que esta é uma forma da Lei nº 11.769/2008, que dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica, ser cumprida. Disse que, no entanto, é preciso que os conselheiros tenham sempre uma visão, não somente de inclusão social, mas de, sobretudo, de alcance de um resultado de excelência, de formação artística de qualidade. Lamentou o fato de que o Conselho utilize muito do seu tempo discutindo sobre questões pontuais, como os problemas de execução do projeto Ciranda das Artes. E que apesar do recurso do Funcultura servir também para garantir a inclusão social, nem por isso a excelência deverá ser dissociada das comunidades.

Finalizando, Leonardo Randolpho divulgou a pauta da próxima reunião, que será sobre o

projeto Ciranda das Artes e a priorização de projetos. Informou a todos que serão anunciadas, na ocasião, as novas indicações dos segmentos para a gestão de 2014.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Maria Luísa Rocha Melo, secretária “ad hoc” do CMC, a presente ata, assinada juntamente com o presidente do CMC, Sr. Leonardo Randolpho Pires.

Petrópolis, 14 de outubro de 2013.

Maria Luísa Rocha Melo
Secretária “ad hoc”

Leonardo Randolpho Pires
Presidente